

Reafirmação

Como referência Prentice J. Reaffirmation. WCET® Journal 2022;42(4):7

DOI <https://doi.org/10.33235/wcet.42.4.7>

A reafirmação tem vários significados, incluindo reafirmar, reiteração, confirmação, endosso ou repetição¹. Dentro deste número e dos números anteriores de Março, Junho e Setembro da *Revista WCET®* existem numerosos exemplos ou temas que englobam o significado de reafirmação. Primeiramente, como clínicos, educadores, gestores ou investigadores, as nossas respetivas práticas devem basear-se nas provas atualmente disponíveis e nos princípios das melhores práticas.

A importância do envolvimento precoce dos estatísticos biomédicos desde o início da investigação clínica na gestão de feridas tem sido reiterada frequentemente pelo Dr. John Stephenson na sua série de artigos que abordam a conceção de estudos, definição de questionários e de métodos descritivos para a apresentação de dados sobre cuidados com feridas. Nesta edição e no seu quarto artigo que aborda os testes estatísticos no tratamento de feridas, ele reafirma esta premissa. A consulta prévia com um estatístico biomédico permite discutir o objetivo e o tipo de investigação, a população do estudo a ser examinada, as hipóteses ou perguntas a serem realizadas e, conseqüentemente, que testes estatísticos podem precisar de ser considerados para determinar os resultados do estudo e as suas implicações práticas. Estes artigos são guias práticos para investigadores principiantes e também para aqueles que realizam projetos de melhoria da qualidade, assim como lembretes convenientes para os mais experientes²⁻⁴.

O potencial para complicações da pele periestomal (CPP) é bem reconhecido e a melhoria da nossa compreensão e consenso de opinião sobre a taxonomia associada ao estoma, paraestoma e CPP foi abordada por Carville et al na nossa edição de Setembro⁵. Hansen et al, ao propor um modelo de fator de risco na CPP, reafirma que a CPP tem um impacto negativo na qualidade de vida dos pacientes e, além disso, que os clínicos estão mais aptos a ajudar os pacientes a evitar a CPP se forem capazes de aplicar o modelo de fator de risco como referencial na orientação da tomada de decisões clínicas. Os processos utilizados para determinar os fatores inerentes ao modelo de fator de risco são descritos e definidos em três categorias principais - Sistema de Saúde, Indivíduo com uma ostomia e Produto para Ostomia.

Ouvir e compreender a perspectiva dos pacientes sobre a sua condição médica e como isso pode ter impacto nos objetivos de cuidados identificados é ainda reiterado por Costa e Camargo-Plazas no seu estudo qualitativo que explorou as experiências dos pacientes em viver com diabetes tipo 1 e tipo 2 e com complicações associadas tais como úlceras do pé diabético (DFU). Os autores exploraram as perceções dos pacientes sobre a

diabetes, a complexidade dos cuidados e as conseqüências da diabetes não controlada e da vida com um DFU, utilizando dois referenciais - o construtivismo social e o interacionismo simbólico. Uma conclusão retirada é a de que os profissionais de saúde beneficiariam em ter formação adicional para se concentrarem na gestão holística e cooperativa da diabetes e das DFU.

A Dra. Elizabeth Ayello, a nossa terceira galardoada WCET® com o Prémio Lifetime Achievement 2022 da World Union of Wound Healing Societies reafirma, em conjunto com a Dra. Delmore, a disponibilidade de instrumentos de avaliação de risco de lesões por pressão (LP) para a identificação da suscetibilidade dos pacientes ao desenvolvimento de LP. É descrita a génese dos instrumentos de avaliação de risco, assim como algumas alterações nas subcategorias destes instrumentos para melhor se alinharem com as atuais provas e diretrizes relativas aos LP. Os fatores de risco para populações específicas de pacientes em "maior risco" de desenvolvimento de LP são destacados, assim como as localizações anatómicas específicas. Ayello e Delmore reiteram que os instrumentos de avaliação de risco de LP são adjuntos à tomada de decisões clínicas com vista a prevenir a ocorrência de LP evitáveis através de um planeamento dos cuidados de saúde precoce e abrangente.

Como Editor, não é difícil subscrever os sentimentos de Laurent Chabal, Presidente da WCET® e de Denise Hibbert, Presidente Eleita, de que a educação vem em primeiro lugar. Posso reafirmar que um objetivo contínuo da *Revista WCET®* é sempre o de facilitar a disseminação da experiência clínica, da investigação, da educação ou da gestão no campo da enfermagem de feridas, ostomia e continência para um maior benefício global dos profissionais de saúde e das pessoas de quem cuidamos. Os Resumos de Provas da WHAM por Haesler para países de baixo e médio rendimento são mais um exemplo disso.

Para finalizar, gostaria de agradecer a todos os que contribuíram para a *Revista WCET®* ao longo do ano. O seu apoio é muito apreciado. Os melhores votos para a Época Festiva e para as celebrações do Ano Novo.

Atenciosamente, Jenny

REFERÊNCIAS

1. Merriam-Webster.com. "Reafirmação"; 2022. Available from: <https://www.merriam-webster.com/dictionary/reaffirmation>.
2. Stephenson J. Study designs in wound care. WCET® J 2022;42(1):12–15. doi:10.33235/wcet.42.1.12-15
3. Stephenson J. Designing an effective questionnaire in wound care. WCET® J 2022;42(2):24–29. doi:10.33235/wcet.42.2.24-29
4. Stephenson J. Descriptive presentation of wound care data. WCET® J 2022;42(3):30–33. doi:10.33235/wcet.42.3.30-33
5. Carville K, et al. A consensus on stomal, parastomal and peristomal complications. WCET® J 2022;42(3):12–22. doi:10.33235/wcet.42.3.12-22

Jenny Prentice

PhD, BN, RN, STN, FAWMA